

## Como combater a cultura de violência na Universidade

*Helena Augusta Lisboa de Oliveira  
Bruno Goulart de Oliveira*

### **6) Sou técnico administrativo. Posso fazer algo mais?**

Sim! Como servidor, pode ser que você receba comunicados dos seus colegas e de estudantes sobre situações de injustiças ou violências que eles passam. Recomendamos fortemente que você participe de formações e conheça alternativas para lidar com essas situações. Caso não se sinta à vontade para intervir diretamente, procure pessoas responsáveis pela intermediação de conflitos na universidade ou indique que a pessoa as procure, ou que registre a denúncia na ouvidoria, além do acolhimento tradicional correspondente a sua função, se for o caso. Em qualquer caso, registre o recebimento da ocorrência para que seja contabilizada para o mapeamento de casos.

Caso não seja a sua função oficial, mas esteja disposto a ajudá-la diretamente, de forma humana e ética, uma atitude simples e de grande valor é que você a escute com atenção, e ofereça, caso possível, um espaço de confiança e acolhimento. Mantenha sigilo do que foi confiado a você, e procure alternativas para ajudá-la, dependendo do caso. Você poderá contatar as unidades administrativas ou acadêmicas (mantendo o respeito ao sigilo dela) que poderão ajudar a solucionar o caso, dependendo da demanda e da função da unidade. Caso o local que você procurou não tenha essa função, eles recomendarão que você procure outra unidade responsável, caso conheçam, ou os locais para intermediação de conflitos, ou a ouvidoria.

Também indicamos que fique atento às pessoas à sua volta e procure identificar situações de violências para promovermos uma cultura de paz na UnB.